

TELEFAX

Cópia para  
JOÃO CANEDO

Para: TSF - David Borges  
Nº de telefax: 3871029  
De: José Mário Branco  
Data: segunda 8 Junho 1992 - 13h00  
Página(s) - esta incluída: ~~1~~ 3

Assunto: Não-emissão do meu programa  
"Música Portuguesa Com Certeza"  
de ontem 7.6.92

Caro David Borges:

Como já será provavelmente do teu conhecimento, o m/ programa de ontem não foi para o ar. As circunstâncias da ocorrência, por um lado, e o modo como o público foi informado da mesma, por outro, levam-me a escrever-vos esta carta.

1. O programa foi gravado e montado no sábado à tarde (com base em entrevista ao crítico e radialista musical José Duarte). Como sempre, isso foi feito nos estúdios da R. Ilha do Pico, com o João Canedo.

2. A pedido do João Canedo, como já acontecera, entreguei pessoalmente a bobine (número A-12) ao vigilante fardado de serviço à entrada da Torre 2 das Amoreiras, cerca das 20h de sábado 6.6.92, com a indicação para entregar lá em cima, dizendo-lhe: "isto é para amanhã de manhã". Ele disse "ok" e ficou com ela.

3. No domingo, depois do noticiário das 14h e da respectiva publicidade, foi referido pelo locutor de continuidade (que penso ser o Luis Mateus), e sem outro comentário: *Já a seguir,*

... música portuguesa com certeza ...

*música portuguesa, com os Moby Dick e Rui Veloso. E, depois de dois anúncios culturais, assim aconteceu: Rui Veloso (a cantar em inglês!) e os Moby Dick.*

4. Naturalmente surpreendido, telefonei imediatamente para as Amoreiras, atendeu-me o Luis Mateus que me perguntou: *O José Mário não gravou o programa para hoje ?* Eu esclareci que gravara o programa e que o entregara na véspera. Segundo ele, não encontravam a bobina respectiva.

5. Aflito, telefonei ao João Canedo que estava no estúdio da Ilha do Pico. Peço-lhe: *João, se não aparecer a bobina, faz com que esclareçam o público devidamente; eu sou figura pública, e isto dá mau aspecto.* O João disse achar isso evidente, e ir tratar do assunto de imediato.

6. Entretanto, foi intercalado na emissão mais publicidade e um noticiário cerca das 14h30.

7. A seguir ao noticiário, o locutor disse ao microfone: *Por motivos de ordem técnica, não nos é possível apresentar hoje o programa "Música Portuguesa Com Certeza" de José Mário Branco; pelo facto apresentamos as nossas desculpas; prosseguiremos até às 15 com música portuguesa.* Nada foi dito sobre a minha não-responsabilidade pelo facto. Logo a seguir comecei a receber telefonemas de gente conhecida dizendo: "então baldaste-te ao programa?", ou "que aconteceu, estás doente?", e outros do género. Foi este tipo de explicações que ficou na mente dos ouvintes.

8. A meio do período seguinte, o mesmo locutor disse ao microfone, depois de uma música de "rock português" de baixíssima qualidade, *estamos até às 15 com a nova música portuguesa.* O que, confessemos, é desagradável e contraditório com a orientação geral que eu tenho dado ao meu programa: alguma da *nova* música ontem apresentada nem era portuguesa, se é que era música. Além do mais foi induzida uma ideia injusta, porque eu

tenho revelado *nova música portuguesa e novos intérpretes portugueses* de alta qualidade (Peixoto, Laginha, Maria João, Vitorino d'Almeida, Amélia Muge, Pinho Vargas, Manuela Gouveia, Filipa Pais, Teresa Salgueiro, Rita Guerra, e outros, incluindo música ainda não editada).

9. Mais nada foi dito ao público; mais nada me foi dito a mim. Até agora.

10. Em nome da mais elementar educação, e do resguardo (a que tenho direito) da minha reputação profissional, peço que, no próximo domingo, *imediatamente antes do início do meu programa*, seja comunicado ao público um cabal esclarecimento do que se passou, em nome da Direcção da TSF. E para que não haja (outra vez) dúvidas, sugiro que o texto seja o seguinte:

*A Direcção da TSF informa os ouvintes do programa "Música Portuguesa Com Certeza" de José Mário Branco de que a não-transmissão do mesmo, no domingo passado, não foi da responsabilidade do seu autor. O programa foi devidamente preparado, e a não-transmissão ficou a dever-se a motivos de ordem técnica não imputáveis a José Mário Branco. Mais se informa que o programa musical que foi apresentado em substituição não foi escolhido nem previamente conhecido por José Mário Branco. Destes factos pedimos desculpa aos ouvintes e a José Mário Branco.*

11. Lamento o ocorrido, e peço que me informem como isto pôde acontecer, e como fazer para evitar que aconteça de novo.

Abraços,

*José Mário Branco*  
José Mário Branco.

\* c.c. : João Canedo (via fax), e Luis Mateus (em mãos)

